

Por Affonso Nunes

**S**inônimo de brasilidade e um dos artistas mais completos e influentes da música brasileira, Seu Jorge apresenta neste sábado (17) o show “Baile à la Baiana”, com repertório baseado em seu mais recente álbum que reúne as influências da música carioca e baiana, criando uma fusão única de funk, soul, samba, chula, e outros ritmos que marcaram sua eclética carreira. Gravado com a banda Conjuntão Pesadão – que acompanha o cantor há anos – “Baile à la Baiana” é um retrato da evolução musical de Seu Jorge, que sempre soube transitar entre diferentes gêneros e estilos.

O resultado é uma sonoridade única, combinando a força da música negra carioca – influenciada por bandas como Banda Black Rio e A Banda do Zé Pretinho – com os ritmos pulsantes e típicos da Bahia, como Chula e Semba, criando uma mistura única de Black Music, Black Samba e Afropop.

“Esse disco é uma junção de influências que venho acumulando ao longo dos anos, misturando minhas raízes cariocas com a força da música preta da Bahia”, explica Seu Jorge, enfatizando que o álbum foi feito para a celebração, para dançar e para se divertir. “A música carioca e a baiana se encontram de forma natural, porque ambas têm raízes na música preta e no desejo de transmitir alegria e força”, acrescenta.

A inspiração para “Baile à la Baiana” nasceu em Salvador, onde o cantor encontrou o espaço cultural Galpão Cheio de Assunto, liderado pelo percussionista Peu Meurray, seu amigo e parceiro de longa data.

Foi ali que Seu Jorge se conectou com o cantor Magary Lord, outro nome fundamental para o álbum. O Galpão, que reunia música, arte e cultura, tornou-se um verdadeiro ponto de convergência para ideias inovadoras e colaborações artísticas.

Para Seu Jorge, essa experiência foi crucial para o desenvolvimento do trabalho. “Foi um encontro de almas. A música nos uniu de uma



## Novo show de Seu Jorge celebra a música preta do Rio e da Bahia com repertório inédito, banda afiada e clima de festa popular

forma muito genuína”, relembra.

O álbum traz ainda a contribuição de outros músicos de destaque, como Adriano Trindade, Sidão,

Danilo Andrade, Rodrigo Tavares, Fernando Vidal, Ivan Sacerdote, entre outros. A participação dos dois últimos foi essencial para

capturar a energia e a essência do projeto, trazendo percussões e vocais que acrescentaram ainda mais autenticidade ao trabalho.

Divulgação

“Todo mundo trouxe suas virtudes e experiências para criar algo único. Esse álbum representa a ideia de que gente boa se atrai. É sobre encontros, celebração e alegria. Quero que essa energia alcance o maior número de pessoas possível”, torce Seu Jorge.

“Baile à la Baiana” também é uma celebração de amizades e parcerias que marcaram a trajetória do cantor. Magary Lord, que já colaborou com Seu Jorge em diversas canções, explica: “O disco traduz essa energia de alegria, alto astral e descontração. Agora, queremos levar essa vibração para os palcos e botar o povo para dançar”.

Já Peu Meurray reflete sobre o longo caminho trilhado ao lado de Seu Jorge: “Baile à La Baiana é um projeto que celebra quase duas décadas de amizade com Seu Jorge e a parceria com Magary, marcado por sinceridade, harmonia e alegria.”

O show deste sábado antecede a turnê internacional que levará o som de Seu Jorge para diversas cidades da Europa. O cantor está empolgado para compartilhar seu novo álbum com o público global. “A música brasileira tem um alcance incrível. Estou animado para levar o Baile à la Baiana para palcos internacionais e mostrar toda essa vibração”, afirma Seu Jorge.

Com mais de 30 anos de carreira, Seu Jorge foi um dos protagonistas da explosão do samba-rock e do movimento musical que misturou samba com outros gêneros, como funk e soul. Sua discografia inclui álbuns premiados, parcerias com grandes nomes da música nacional e internacional e uma sólida carreira no cinema. Ele brilhou no cinema, com papéis marcantes em filmes como “Cidade de Deus”, “Vida Marinha com Steve Zissou” onde reinterpreto canções de David Bowie em português. Nos últimos anos, ele esteve presente em produções como “Marighella” e “Medida Provisória”.

### SERVIÇO

BAILE À LA BAIANA  
Qualistage (Av. Ayrton Senna, 3000 – Barra da Tijuca)  
17/5, às 22h | Ingressos entre R\$ 100 e R\$ 380